



AVIFAUNA DA NASCENTE DO RIO JATOBÁ: REGIÃO SEMIÁRIDA DO SUDOESTE BAIANO, CAETITÉ (BA)

JACKSON MERCÊS MINISTRO

Edson Santos Coutinho Júnior; Tiago Ribeiro Carneiro; José Milton Silva Freire Júnior; Caio Ceza da Silva Nunes; Patrícia Maria Mitsuka; Thely ALves Macie.

Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus VI, Avenida Contorno s/n, 46400 - 000, Caetité, Ba, Brasil.
Jks.biologia@gmail.com

INTRODUÇÃO

As aves formam um grupo bastante conhecido e diverso dentre os vertebrados, sendo representado por mais 10.000 espécies em todo mundo; a maioria possuindo hábitos diurnos e vocalizações conspícuas, representando assim um táxon de fácil detecção (DEVELEY, 2006). Os levantamentos ornitológicos oferecem um perfil da distribuição espaço-temporal das espécies, proporcionando a compreensão desta em função das variáveis ambientais. Além disso, a riqueza ornitológica pode ser considerada uma ferramenta imprescindível para avaliação das condições de uma área estando sujeita ou em processo de degradação (AMÂNCIO, 2008). A avifauna está diretamente associada às áreas de nascente de uma região, uma vez que este grupo atua como dispersor de sementes o que auxilia diretamente na recuperação das matas ciliares e, conseqüentemente, na manutenção do corpo d'água. Além disso, estes ambientes apresentam grandes variações na composição vegetal, configurando uma heterogeneidade de expressiva importância na manutenção da avifauna (FAXINA E SCHLEMMERMEYER, 2010). Em se tratando de região semiárida brasileira, a Caatinga possui apenas 2% de todo o seu território em estado de proteção ambiental (LEAL, 2003), constituindo - se importante centro de endemismo ornitológico da América do Sul (CRA-CRAFT, 1985). No entanto, o conhecimento da composição das aves neste ecossistema ainda é incipiente.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento da composição da avifauna na área da nascente do Rio Jatobá, localizada no município de Caetité (BA), região semiárida do Sudoeste Baiano.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo está localizada no município de Caetité (BA), sob as coordenadas geográficas 14°04'36.8" S e 42°29'59" WO, situado na região semiárida do sudoeste baiano, no complexo do espinhaço, compondo o polígono das secas da região Nordeste do Brasil. Esta área possui vegetação característica do bioma Caatinga com resquícios de Cerrado; inserida na ecorregião Depressão Sertaneja Meridional, com 826 metros de altitude (VELOSSO *et al.*, 2001). Sua economia é baseada na agropecuária e no extrativismo mineral (urânio, ferro e ametista). O estudo foi desenvolvido no período chuvoso, no dia 22 do mês de Março de 2011. O levantamento foi realizado em trilhas pré-existentes no local, sendo que a metodologia adotada foi a de observação direta (visual e auditiva) utilizando - se binóculos 7 x 40 e, bibliografia específica para identificação das espécies. A observação teve início às 6:00 h e, encerrou às 11:00 h, totalizando 5 horas de esforço amostral.

RESULTADOS

Obteve - se um total de 19 espécies: *Troglodytes musculus*, *Zonotrichia capensis*, *Columbina picui*, *Chlorostilbon lucidus*, *Elaenia sp.*, *Polioptila plumbea*, *Taraba major*, *Arremon taciturnus*, *Sakesphorus cristatus*, *Schistochlamys ruficapillus*, *Galbula ruficauda*, *Turdus rufiventris*, *Coereba Flaveola*, *Herpsilochimus selowi*, *Formicivora rufa*, *Caracara plancus*, *Saltatricula atricollis*, *Zenaida auriculata* e *Colibri serrirostris* sendo elas distribuídas em 12 famílias, sendo a de maior predominância, a família *Thamnophilidae*, (4 táxons), o que contrapõem a bibliografia onde as família mais abundantes são a *Tyranidae* e *Emberezidae* (NASCIMENTO *et al.*, 2007). Em segundo lugar, *Emberezidae*, *Columbidae*, *Thraupidae* e *Trochilidae* (2 táxons). Foram também observados indivíduos das famílias *Troglodytidae*, *Coerebidae*, *Falconidae*, *Galbulidae*, *Poliptilidae*, *Turdidae*, *Tyrannidae*, todas representadas por apenas um táxon.

CONCLUSÃO

No presente trabalho, a família de avifauna mais representativa foi *Thamnophilidae*. Contudo, há necessidade de intensificar o esforço amostral a fim de ampliar o conhecimento sobre a riqueza de espécies da região e obter número significativo e representativo da avifauna do semiárido do sudoeste da Bahia, contribuindo assim, para pesquisas de manejo e recuperação de matas ciliares.

REFERÊNCIAS

AMÂNCIO, S.; SOUZA, V. B.; MELO, C. *Columbina* e *Pitangus sulphuratus* como indicadores de qualidade ambiental em área urbana. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 16(1):32 - 37, 2008. CRACRAFT, J.. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. *Ornithological Monographs*, Lawrence, 1985. DEVELEY, P. F. Métodos para estudos com aves. In CULLEN JR. L.; RUDRAN, R. e VALLADARES - PADUA, C. Métodos de estudo em biologia da conservação manejo da vida silvestre. 2 ed. Editora UFPR, Curitiba, PR, 2006. LEAL, I. R., TABARELLI, M., SILVA, J. M. C. *Ecologia e conservação da caatinga: uma introdução ao desafio*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003. NASCIMENTO, G. A.; SEGALLA, R.; VALADÃO, R. M. Avifauna e vegetação da mata ciliar do Camarinha na estação ecológica serra das araras, Róvincia Serrana, Mato Grosso. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*, Caxambu MG, 2007. FAXINA, C. & SCHLEMMERMEYER, T. Composição da avifauna na mata ciliar de dois córregos, município de Naviraí, sul de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Atualidades Ornitológicas On - line* N° 155, 2010. VELOSO, A. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C. *Ecorregiões Propostas para o Bioma Caatinga*. Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil Associação Plantas do Nordeste.. Ed 1. Aldeia Pernambuco, 2001.